

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA COMO FORMA DE VIVÊNCIA COMUNITÁRIA E DE ESTUDO DA POPULAÇÃO IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariah Leite de Oliveira (Acadêmica do Curso de Medicina FCM-PB/AFYA)
Nicolý Susana da Silva Portela (Acadêmica do Curso de Medicina FCM-PB/AFYA)
Stephanie de Souza Farias (Acadêmica do Curso de Medicina FACENE/FAMENE)
Isabella Silva Albefaro Xavier (Acadêmica do Curso de Medicina UNIPE/PB)
Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Orientador)

Email: mariahleitee@gmail.com; nicolysusana@gmail; stephaniesfariass@gmail.com; Isabellasaxavier@gmail.com sandra.melo@cienciasmedicas.com.br

1. INTRODUÇÃO

Liga acadêmica é uma associação sem fins lucrativos que busca acrescentar a formação do aluno a partir do tripé: extensão, pesquisa e ensino. Dessa forma, as atividades de extensão são fundamentais para graduação, por meio de ações que envolvem e beneficiam diretamente a comunidade. Destarte, buscou-se auxiliar profissionais de saúde na triagem do atendimento na Policlínica Municipal de Cabedelo/ PB, com aferição da pressão arterial, a fim de destacar a importância do controle pressórico, sobretudo nos idosos. Sendo assim, o objetivo desse estudo é relatar experiência de uma liga acadêmica de medicina frente atividade de extensão, com propósito de orientar idosos e coletar dados para estudos epidemiológicos comparativos sobre hipertensão na população maior de 60 anos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de uma ação da Liga Acadêmica de Dor e Medicina Intensiva (LADMI), realizada na Policlínica Municipal de Cabedelo/PB. Participaram da atividade de acolhimento, da aferição da pressão arterial e coleta de informações 12 discentes membros da liga, utilizando apenas os esfigmomanômetros e estetoscópios pessoais, cadeiras e mesas disponibilizadas pelo estabelecimento e cadernos de anotações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em maio de 2023, a LADMI realizou uma atividade extensionista com objetivo de triar pacientes antes do atendimento na Policlínica, a partir da aferição da pressão arterial como preconizado pelo Ministério da Saúde. Diante do resultado, instigou-se um estudo comparativo da população idosa e não idosa e as complicações que podem ocorrer nos pacientes hipertensos que necessitem de internações e de cuidados da medicina intensiva.



Imagem 1: OLIVEIRA, 2023

4. CONCLUSÃO

Percebeu-se a importância de ações comunitárias de extensão, pois enquanto a população se sente acolhida pela escuta atenta e humanizada, os acadêmicos têm oportunidade de enriquecer as habilidades técnicas. Possibilitando ainda fornecer orientação aos idosos sobre prevenção da hipertensão, cuidados alimentares e estilo de vida que resultam em diminuição de complicações futuras nos idosos que necessitem de internação em cuidado intensivo. Outrossim, permitiu coleta de informações para estudos dessa população, sendo, pois, uma experiência enriquecedora.



Imagem 2: OLIVEIRA, 2023

5. REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. **Mediação**. Porto Alegre. V. 2, n. 1, 2015.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**. Teresina. v. 7, n. 1, 2019.

MODA SILVA, A. S.; FLORES O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília. v.3, n. 39, 2015.

DE CARVALHO, E. A.; *et al.* Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. **Revista Gestão e Saúde**. Fortaleza. v. 12, n. 1, 2021.